

# Amalia Rodrigues, Ai Mouraria

Ai Mouraria  
Da velha rua da Palma  
Onde eu um dia  
Deixei presa a minha alma  
Por ter passado mesmo ao meu lado certo fadista  
De cor morena, boca pequena, olhar trocista  
Ai Mouraria  
Do homem do meu encanto  
Que mentia  
Mas que eu adorava tanto  
Amor que o vento  
Como um lamento  
Levou consigo  
Mas que ainda agora  
E a toda a hora  
Trago comigo  
Ai Mouraria  
Dos rouxin&ocute;is nos beirais  
Dos vestidos cor-de-rosa  
Dos preges tradicionais  
Ai Mouraria  
Das procisses a passar  
Da Severa em voz saudosa  
Da guitarra a soluar  
Ai Mouraria  
Das procisses a passar  
Da Severa em voz saudosa  
Da guitarra a soluar